



<b>Veículo:</b> O Liberal		
<b>Data:</b> 01/12/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Homenagem		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## Academia homenageia Daniel Coelho

### CENTENÁRIO

Sessão solene reúne os imortais da APL numa homenagem ao acadêmico

A Academia Paraense de Letras (APL) festejou, ontem, às 19h, em sessão solene, o centenário de nascimento do professor e acadêmico Daniel Coelho de Souza. A sessão foi presidida pelo acadêmico, escritor e jornalista João Carlos Pereira, vice-presidente da APL, em razão de viagem do presidente Alcir Meira, que deixou sua mensagem de homenagem gravada em vídeo.

Feita a abertura da solene sessão, a banda de música do Exército Brasileiro executou os hinos Nacional e do Pará. Em seguida, a viúva do homenageado, professora Nazaré Fon-

seca, falou sobre seu marido e agradeceu a iniciativa da entidade de realizar a solenidade.

Logo depois da professora Nazaré, a tribuna foi aberta ao reitor da Universidade Federal do Pará, professor Emmanuel Tourinho. Segundo João Carlos Pereira, o acadêmico Daniel Coelho de Souza foi o terceiro reitor da UFPA a ser homenageado pela Academia Paraense de Letras. O primeiro foi o professor Clóvis Malcher e o segundo, o professor José da Silveira Neto.

Depois, a tribuna foi assumida pelo sucessor da cadeira que era ocupada pelo homenageado, o acadêmico José Wilson Malheiros da Fonseca, que fez um histórico da vida profissional de Daniel Coelho como educador e como escritor que ajudou a enriquecer a literatura paraense, sobretudo no que diz respeito à literatura jurídica.

### Daniel foi o terceiro reitor da UFPA a ser homenageado pela APL

Em nome da família, o neto do homenageado, o advogado Bruno Coelho de Souza, lembrou fatos vividos pelo seu avô e agradeceu à Academia Paraense de Letras por prestar a solene homenagem ao acadêmico que ontem completaria 100 anos de nascido e que muito contribuiu "para o bem da sociedade paraense e belenense, seja como educador, seja como escritor".

Depois dos discursos, a cantora Márcia Aliverti interpretou composições de José Wilson da Fonseca. Ao final da solenidade, foi servido um coquetel aos cerca de 200 convidados.



Nazaré Fonseca, viúva de Daniel, fala sobre o imortal e agradece a homenagem